

DIALOGANDO SOBRE O SUS NA ESCOLA: RESSIGNIFICANDO OLHARES

João Batista de Oliveira Junior

Alice Marli Moratelli

Fernanda Cornelius Lange

Luciano Bernardes Júnior

Luana Bertamoni Wachholz

RESUMO: O Ministério da Saúde evidencia como elemento redirecionador de suas políticas públicas a promoção de saúde. Esta estratégia tem a proposta de fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), mostrando a necessidade do desenvolvimento de ações intersetoriais. Considera-se o setor da educação um aliado importante para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde, pois além de função pedagógica, contribui socialmente e politicamente para a transformação da sociedade. Diante disso, o presente estudo possui como objetivo relatar a experiência da ação intitulada: “Dialogando sobre o SUS na escola”, realizada por residentes do Programa de Atenção Básica/ Saúde da Família da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, os quais estão inseridos no Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Itajaí – SC. Para o desenvolvimento dessa ação, visou-se a aproximação dos setores de Saúde e Educação, por meio de uma intervenção realizada em uma escola do bairro, no período de abril e maio de 2016, envolvendo professores, pais e alunos, em um espaço para discussão sobre a concepção do SUS, vislumbrando a reflexão sobre outra maneira de reconhecer o SUS, bem como seu papel neste sistema e na sociedade, além de fomentar a participação social, vinculação com a Atenção Básica e o fortalecimento destes setores. A intervenção ocorreu em dois momentos, sendo o primeiro com os alunos e pais dos alunos, e o segundo com os professores. A atividade foi baseada em uma roda de conversa, onde se iniciou com a apresentação de um vídeo da Série SUS intitulado “Você já ouviu falar bem do SUS?”, em seguida, começou um diálogo com os participantes por meio de uma pergunta disparadora “O que é o SUS para vocês?”. Durante as discussões, tornou-se possível observar a influência dos meios de comunicação sob o conceito de saúde dos cidadãos, onde muitos relataram sobre notícias de filas, demora para atendimento e falta de medicação, onde estes não sabiam o modo de atendimento da Unidade Básica de Saúde de seu território, assim como suas experiências em serviços ofertados pelo SUS afetaram sua concepção, onde relatos positivos e negativos influenciavam diretamente nos modos de se entender o SUS. A partir da discussão gerada neste espaço foi possível ressignificar alguns (pré)conceitos em relação ao conceito de saúde e ao SUS. E, ainda, percebeu-se a importância de espaços como este para a fomentação do controle social, promoção de saúde, educação popular e fortalecimento da comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Sistema Único de Saúde. Educação. Promoção de Saúde. Atenção Básica.